

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ALUNO DO ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Autor(res)

Alan Magno Schein Santoro
Ana Paula Bittencourt Pereira
Jardel Ferreira De Sousa
Lesseng Borges Ferreira
Elisângela Bittencourt Souza
Marilene Santana De Oliveira

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A Iniciação Científica (IC) faz parte do tripé ensino, extensão e pesquisa (BRASIL, 1996), possibilitando aos estudantes o contato com a pesquisa, através de ações como o Projeto de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT) que despertam a curiosidade e o pensamento crítico reflexivo. Essa prática deve ser também realizada na Educação a Distância (EAD), modalidade que vem crescendo e desafiando alunos e professores. Desta forma, este resumo expandido visando compreender qual é a importância e impacto da IC para o estudante do ensino superior na modalidade EAD, objetivando analisar de que forma a IC pode contribuir com o estudante e examinar como essa experiência vem se apresentando no âmbito dessa modalidade de ensino.

Objetivo

Analisar de que forma a iniciação científica pode contribuir para o estudante do ensino superior e examinar de que forma essa experiência vem se apresentando no âmbito da EAD.

Material e Métodos

Para elaboração deste estudo qualitativo foi realizada uma pesquisa exploratória bibliográfica, no dia 27 de setembro de 2023. Utilizamos como base de dados a plataforma Google Acadêmico, na qual buscamos artigos científicos publicados no período de 2015 a 2023, na língua portuguesa, usando os seguintes descritores: "iniciação científica" AND "ensino a distância" AND "formação para a pesquisa" NOT " ensino médio". Com isso chegamos a 11 resultados, sendo que 8 deles eram teses, dissertações ou projetos pedagógicos e por isso foram excluídos, restando três artigos, que após lidos os resumos percebemos que eles contemplavam os objetivos propostos. Na etapa seguinte lemos os artigos na íntegra e após encontros remotos por meio dos aplicativos Google Meet, para realização de encontros síncronos e do mensageiro Telegram, organizamos os resultados e discussões relatando-os a seguir.

Resultados e Discussão

As constatações de Nantes et al. (2018a), relatam que os processos da IC, um diferencial na graduação, possibilitando a ampliação do repertório de conhecimento, além das trocas de experiências e ideias e que com a modalidade EAD é ainda mais rica, pois além dos diferentes cursos, as barreiras territoriais são minimizadas. Em uma pesquisa voltada para os professores, Nantes et al. (2018b) analisa as condições que a IC acontece na modalidade a distância, destacando os desafios frente ao letramento digital de professores e alunos e enfatizando a IC como um dos principais caminhos para o graduando atingir sua maturidade acadêmica e científica, podendo refletir no seu desempenho acadêmico e no seu possível ingresso na pós-graduação. Bessa et al. (2022) descreve o PICT-EAD, sua evolução e a importância que ele tem na formação acadêmica. Os autores refletem sobre a IC possibilitar trocas de experiências e conhecimentos, sendo uma ação potencializadora para o aluno de graduação.

Conclusão

Podemos inferir que a IC contribui para o estudante de diversas formas, seja com a ampliação do conhecimento ou com o seu letramento digital, culminando em um diferencial percebido na sua vida acadêmica. No âmbito da modalidade EAD, percebemos que apesar de desafiante, ela é necessária e possível, diminuindo a distância entre os participantes e fortalecendo o seu letramento digital e científico. Por fim, refletimos sobre a IC EAD ser tão pouco incentivada, diante dos benefícios que ela traz.

Referências

BESSA, D. V. B. et al. Projeto de iniciação científica e tecnológica EAD (PICT): o processo de formação para a pesquisa no ensino superior à distância. In XXIX COLOQUIO DA AFIRSE, set., Lisboa. Livro de atas [...] Lisboa: 2022. p. 110 - 117. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ruben-Marreiros/publication/366205438_Livro_de_Atas_do_XXIX_Coloquio_da_AFIRSE_Portugal_A_EDUCACAO_E_O_S_DESAFIOS_DA_SOCIEDADE_CONTEMPORANEA_CONTRIBUTOS_DA_INVESTIGACAO/links/6397a673484e65005b055282/Livro-de-Atas-do-XXIX-Coloquio-da-AFIRSE-Portugal-A-EDUCACAO-E-OS-DESAFIOS-DA-SOCIEDADE-CONTEMPORANEA-CONTRIBUTOS-DA-INVESTIGACAO.pdf#page=115. Acesso em 27 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 27 set. 2023.

NANTES, E. A. S et al. A formação de pesquisadores na área de Letras. CIET:EnPED, São Carlos, maio 2018a. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/747/594>. Acesso em 27 set. 2023.

NANTES, E. A. S. et al. Os desafios da orientação na prática da Iniciação Científica à distância. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 4, n. 08, 2018b. DOI: 10.31417/educitec.v4i08.546. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/335f3zlyxfzrlljyhkewf3buu/access/wayback/http://200.129.168.14:9000/educitec/index.php/teste/article/download/546/219>. Acesso em 27 set. 2023.